



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL

**MOSCAS (STREBLIDAE E NYCTERIBIIDAE) ECTOPARASITAS DE MORCEGOS
(CHIROPTERA) NO MORRO DO PAXIXI, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Eder Silva Barbier

Campo Grande, MS

Janeiro, 2014



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL

**MOSCAS (STREBLIDAE E NYCTERIBIIDAE) ECTOPARASITAS DE MORCEGOS
(CHIROPTERA) NO MORRO DO PAXIXI, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Eder Silva Barbier

Dissertação apresentada à Fundação
Universidade Federal de Mato Grosso
do Sul, como requisito à obtenção do
título de Mestre em Biologia Animal.
Área de concentração: Zoologia.

Orientador: Dr. Gustavo Graciolli

Campo Grande, MS

Janeiro, 2014

AGRADECIMENTOS

À minha família, em especial minha mãe, que sempre me apoia em minhas decisões (embora, às vezes, não as entendendo muito bem) e me incentiva a continuar em busca das realizações dos meus sonhos.

Aos meus amigos que, apesar de não possuímos laços sanguíneos, compartilham comigo sentimentos que superam os limites biológicos. A todos vocês, o meu muito obrigado.

Em especial: Tarita Resstel, me faltam palavras para expressar o privilégio que é tê-la como amiga. Não tenho dúvidas que a realização deste mestrado não seria possível sem sua ajuda. Ao Gilson da Rocha, grande amigo, vizinho e parceiro nos estudos, atividades de campo, trabalhos e publicações. Ao Emerson Prata por me aturar e, principalmente nesta reta final, não me ouvir falar em outra coisa senão moscas e morcegos.

Ao Gustavo Graciolli por acreditar na minha capacidade, aceitando me orientar, mesmo eu não possuindo experiência prévia com morcegos e, tão pouco, com suas moscas parasitas.

Ao Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação por ceder o veículo durante o quase todo o período de coletas. À Liliana Piatti, Alan Fredy pela prestatividade durante as idas e vindas ao Morro do Paxixi. Ao Marcelo Bordignon pela acessibilidade e indispensável ajuda na identificação dos morcegos. À Alêny Lopes pela ajuda com os crânios.

À Camila Lima pela insubstituível ajuda em campo, empréstimo de material, compartilhamento de experiência, inclusive com a Yasmin já “na barriga”, mesmo sem sabermos. Ao Renan Olivier, também pela imprescindível ajuda em campo. Ao Patrick Oliveira, historiador e agora possível aspirante a “morcególogo”, apesar de ter se preocupado mais com as onças famintas do Paxixi.

Ao Sr. Jonas Escorcio por gentilmente ceder sua casa para nossa estadia durante todas as campanhas realizadas. Aos Srs. Israel e Nilton César por autorizarem a entrada na fazenda Cachoeira da Serra.

Ao Programa de Pós-graduação em Biologia Animal pelo auxílio financeiro com as atividades de campo e viagens para congressos. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela bolsa de estudos concedida. À Liliane Paulino pela atenção e

profissionalismo sempre presentes. Aos professores do programa que contribuíram grandemente para meu amadurecimento profissional e pessoal.

Agradeço a todas as pessoas que também fizeram parte desta fase tão importante na minha vida e que, por ventura não foram citadas, devido a um esquecimento momentâneo.

RESUMO GERAL

Dípteros das famílias Streblidae e Nycteribiidae (Hippoboscoidea) são ectoparasitos hematófagos encontrados exclusivamente sobre morcegos (Chiroptera). Devido ao hábito parasitário, possuem inúmeras adaptações morfológicas e/ou fisiológicas como, por exemplo, asas reduzidas ou ausentes, olhos compostos reduzidos e viviparidade adenotrófica. Os indivíduos das duas famílias apresentam alta especificidade parasitária, sendo, em sua maioria, monoxenos. Streblidae possui três subfamílias exclusivas para o Novo Mundo (Trichobiinae, Streblinae e Nycterophiliinae) e Nycteribiidae apenas uma (Nycteribiinae). No continente americano, espécies de estreblídeos parasitam principalmente morcegos da família Phyllostomidae e os Vespertilionidae são parasitados principalmente por nycteribiídeos. No Brasil são conhecidas 174 espécies de morcegos, destas, 101 ocorrem no bioma Cerrado, e 55 no estado de Mato Grosso do Sul. Com relação aos seus dípteros ectoparasitos são conhecidas aproximadamente 101 espécies das duas famílias. Diante da abundância e diversidade observadas para estes grupos, ainda são poucos os estudos realizados abordando suas relações interespecíficas, para todo o território nacional. Sendo assim, a presente dissertação objetivou fomentar as informações sobre os morcegos e seus dípteros ectoparasitos, mediante amostragens realizadas no Morro do Paxixi, Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Os resultados são apresentados em dois capítulos: “Moscas (Streblidae e Nycteribiidae) ectoparasitas de morcegos (Chiroptera) no Morro do Paxixi, Mato Grosso do Sul, Brasil” e “Atividade Noturna de Oito Espécies de Morcegos Filostomídeos em Área de Cerrado no Centro-Oeste do Brasil”.

Palavras-chave: Cerrado, Chiroptera, Morro do Paxixi, Nycteribiidae, Streblidae

GENERAL ABSTRACT

Streblidae and Nycteribiidae (Diptera: Hippoboscoidea) are exclusively hematophagous ectoparasites of bats (Chiroptera). Because of their parasitic habits, they have several morphological and/or physiological adaptations such as reduced or absent wings and, compound eyes, and reduced adenotrophic viviparity. Individuals of the two families are basically host-specific, being mostly monoxenous. Streblidae has three subfamilies exclusive to the New World (Trichobiinae, Streblinae e Nycterophiliinae) and Nycteribiidae only one (Nycteribiinae). On the American continent, species of streblid parasitize mainly Phyllostomidae bats and Vespertilionidae are parasitized primarily by nycteribiids. In Brazil there are 174 species of bats, 101 occur in the Cerrado biome, and 55 in there are reported for state of Mato Grosso do Sul, and approximately 101 species of the two batfly families occur in the state. Given the abundance and diversity of these groups, there are few studies addressing their interspecific relationships for the Brazilian territory. Thus, this work aimed information about bats and their bat flies. Samplings were done in Morro do Paxixi, an area of Cerrado in the state of Mato Grosso do Sul, midwestern Brazil. The results are presented in two chapters: “Moscas (Streblidae e Nycteribiidae) ectoparasitas de morcegos (Chiroptera) no Morro do Paxixi, Mato Grosso do Sul, Brasil” and “Atividade Noturna de Oito Espécies de Morcegos Filostomídeos em Área de Cerrado no Centro-Oeste do Brasil”.

Keywords: Cerrado, Chiroptera, Morro do Paxixi, Nycteribiidae, Streblidae